



A POLÍTICA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM ESTAR-DOCENTE NO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

RESUMO

O tema da saúde mental vem sendo cada vez mais abordado na sociedade em decorrência das repercussões da pandemia de Covid-19. Nessa perspectiva, a presente pesquisa, buscou responder a seguinte pergunta: qual avanço da implementação da Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização do Profissional da Educação nas escolas do interior de Minas Gerais? Trata-se de uma pesquisa realizada no âmbito do curso de Licenciatura em Pedagogia, de básico e descritivo cujo objetivo consiste em conhecer os avanços da implementação da Lei nº 14.681/2023 na perspectiva de docentes e profissionais da educação que trabalharam na educação básica durante o período pandêmico. Em termos metodológicos, adota-se uma abordagem mista, quali-quantitativa, composta por aplicação de questionários semiestruturados aplicados à professores da rede estadual de educação no interior de Minas Gerais. Foi empregado a análise descritiva, estatística e de conteúdo para a discussão dos resultados, categorizando experiências, desafios e percepções sobre o processo de implementação da Lei. O referencial teórico foi composto por uma revisão narrativa da literatura considerando resultados de pesquisas empíricas sobre saúde mental docente, políticas educacionais e contextos de trabalho nas bases de dados SciElo e Web Of Science. Os resultados da pesquisa indicaram como falhas ou pouco eficiente as estratégias de cuidado e bem-estar dos professores no período de pós-pandemia no contexto da nova política pública. Ademais, os dados evidenciaram que ainda hoje os professores sentem as repercussões do isolamento social, do Ensino Emergencial Remoto e da precarização do trabalho na saúde mental e nas relações socioemocionais.

Palavras-chave: Bem-estar docente, Saúde Mental, Minas Gerais.

